

# FH aposta na vitória da seleção

PAULO MUSSOI

BRÁSILIA – Sempre refratário a fazer previsões futebolísticas sobre os jogos da seleção brasileira, o presidente Fernando Henrique Cardoso ontem não resistiu e arriscou um placar para a estréia do Brasil na Copa do Mundo da França, hoje à tarde contra a Escócia: “dois a zero para nós”, palpitou o presidente, que também mandou – por fax – uma pequena porém otimista carta aos jogadores da seleção brasileira.

“Zagalão, Dunga e equipe: todos nós, brasileiros, estamos aqui torcendo para que, mais uma vez, vocês representem com garra e dignidade este grande país que é o Brasil”, escreveu o presidente.

Fernando Henrique vai assistir ao jogo de hoje no Palácio da Alvorada, “como um cidadão comum”, segundo informou a assessoria de imprensa da presidência. À tarde, ele deverá voltar ao trabalho, no Palácio do Planalto. O mesmo ocorrerá com o vice-presidente, Marco Maciel, que vê o jogo no Palácio do Jaburu, com a família, e depois retorna ao seu gabinete.

O jogo no meio do dia, aliás, não deverá atrapalhar muito a rotina do governo em Brasília. A maioria dos

ministérios terá horário normal de trabalho, com uma paralisação entre 11h30 e 15h. Muitos ministros, como Raul Jungmann, da Reforma Agrária, Bresser Pereira, da Administração, Eliseu Padilha, dos Transportes, e Zenildo Lucena, do Exército, assistirão aos jogos em seus próprios gabinetes. O ministro das Relações Exteriores, Luis Felipe Lampréia, verá o jogo no telão do auditório do Itamarati, junto com funcionários e diplomatas.

Mais reservados, Renan Calheiros, da Justiça, Paulo Paiva, do Planejamento, Francisco Weffort, da Cultura, e Raimundo Brito, das Minas e Energia, preferiram almoçar e ver o jogo em casa.

Sorte mesmo, porém, teve o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Em Paris desde segunda-feira para participar de um seminário de presidentes de bancos centrais e ministros da Fazenda de países emergentes, que se encerrou ontem, Malan recebeu do embaixador brasileiro na França, Marcos Azambuja, um convite para assistir ao jogo de estréia das tribunas de honra do Stade de France, em Saint Dennis. O ministro aceitou e só volta ao Brasil na quinta-feira – com a devida permissão do presidente.

JORNAL DO BRASIL

10 JUN 1988